

# Na areia de uma praia qualquer

- Colectânea de Poesia -  
Vários autores



**Tecto de Nuvens**

## Apresentação

“Na areia de uma praia qualquer” que pode ser uma praia que existe apenas na nossa imaginação, uma memória, mais ou menos, distante; ou mesmo um projecto para o futuro. Também pode ser, é claro, o local onde o prezado leitor se encontra com este livro na mão... De um modo ou de outro, remete-nos para férias, descanso, viagem, reencontro connosco e com a nossa história (passada ou futura, pois criamos hoje as memórias do amanhã).

No momento em que este livro está na sua fase final antes da impressão, saímos, faz pouco tempo, de um segundo confinamento; pedir aos autores poesia sobre férias e/ou viagens, mais do que um desafio, foi quase uma provocação. Porventura, foi até uma forma de terapia, o corpo poderia estar preso entre quatro paredes, mas nunca a mente e ainda menos a imaginação. Propusemos que os blocos dos autores pudessem ser ilustrados com fotografias que os próprios tiraram em momentos de férias e, em alguns casos, foram essas as fotografias o gatilho para a memória e para a imaginação. Não sei se no final os nossos autores se sentiram descansados, mas sei que houve viagens no tempo e no espaço (sem saírem do sítio) e isso já é motivo de grande satisfação.

Peço ao leitor o favor de parar um pouco a leitura e voltar a olhar para a fotografia da capa (com o livro bem aberto), este entardecer cheio de cor, o brilho da água e uma vista que se prolonga sem fim... Espero que seja um paralelo para a vida de todos: a beleza das coisas simples da natureza, o calor natural que nos aconchega, os efeitos de luz que nos inspira e uma visão que não tem um fim, que se prolonga infinitamente e cheia de possibilidades... Que retenhamos isso para a nossa vida, que não nos deixemos esquecer do positivo e do possível.

Em viagem ou em casa, que haja a possibilidade de desligar do mundo e descansar, recarregar, reorganizar e reerguer prontos para enfrentar o resto do ano, o resto da vida, e todos os desafios.

Com maior ou menor gosto pela praia, penso que todos reconhecemos na sensação de areia morna entre os dedos dos pés, como a maior das liberdades, como a forma mais simples de viver e de experienciar... Por isso mesmo, esteja onde estiver, aplique o protector solar, vista a roupa informal, instale-se confortavelmente, e deixe que os nossos autores sejam os seus guias turísticos pelos blocos organizados por eles próprios. Tenha uma bebida fresca à mão pois vai viajar por todo o mundo, com um potencial piquenique na lua... Leve também o seu apetite pois não falta a gastronomia típica, a fruta da época, o aroma das especiarias... E sons e cheiros dos mercados típicos!

Boa viagem! Boas férias! Boa leitura!

Teresa Cunha, editora

*Este livro tem o seu lançamento a 13 de Julho de 2021, data do nosso 14º aniversário. Fale-se de viagens, que viagem esta tem sido... A todos, leitores e autores, os nossos agradecimentos por esta jornada. Parabéns a todos!*

Seja criativo, escreva um conto, escreva um poema e participe também nas nossas colectâneas, há sempre lugar para mais um; basta contactar-nos.

Em todas as edições temos pedido aos leitores que votem no seu texto favorito, é uma maneira de os leitores incentivarem os autores, mas também de se habilitarem a um prémio. Vamos manter essa tradição nesta colectânea.

Veja, por favor, como o fazer na última folha deste livro.  
Muito obrigada!



## Sabores de Mercados – Zanzibar

Mistérios no olhar,  
Quente, envolvente, profundo!

Independente em tons de canela,  
Sabores quentes de alma que brincalhona judia (ela).

Pele máscula, suavizada  
Em sal marítimo (ele).

Persistente em tempestade.  
Tocando, em fogo, a Moura das arábias.

Em segredos, murmurados,  
Rende-se o guerreiro,  
No seu sorriso de lua.

Corpos abraçados,  
Estátuas de Areia Salgada,  
No crepúsculo laranja.

Entrega cúmplice,  
Retemperada,  
Cósmica...sempre!

## *Pôr do sol*

Embebendo o horizonte  
Adormecia o astro-rei!  
A luz a fundir defronte  
Aspergindo aquele monte  
Que magia!... Eu sonhei!?

Embebida sem pensar  
Por momentos apaguei  
Fiquei presa no olhar  
Na luz quis eu navegar  
A ela me abandonei!...

Linda paleta de cor  
Sublime deslumbramento!  
Nem um génio de pintor  
Conseguiria compor  
Quadro com tal encanto!

## **Alegria na praia Memória**

Onda gigante que morre na praia  
Oriunda bem lá do fundo do mar  
Simples areias anulam-lhe a raiva  
Ali fina, águia, sem asas para voar...

A ira de alguém é semelhante a maré  
Ameça matar até o resto do seu amor...  
Ventos provocam forte ondulação, até  
Intimidam a praia mesmo ao sol pôr...

Se coração e mente rebenta em maré alta  
A paisagem em terra sonha tranquila...  
A primeira, se intima com altura de muralha  
Brinda, a segunda, sombra de paz e alegria.

Nem sei por que agoniza o homem  
Se aceita o dom de ser exclusivo na vida  
A sua riqueza excede ventos que destroem  
No mirar da tela, acha praias de alegria...

10-03-2021

## se eu pudesse agarrar a lua

se daqui deste pequeno jardim,  
(e não estivesse esta chuva, olha, de engana tolos),  
eu fazia uma escada,  
para que os teus pés pequeninos, james,  
pissassem a lua,  
(e se fossemos todos, os teus tios e avós)  
havíamos de merendar, eu levava um cavalito de madeira,  
os outros iam entreter-se,  
a montar o merendeiro,  
já viste,  
o teu pular no cavalito,  
olha, esqueci-me da máquina fotográfica,  
mas fica nas nossas cabeças,  
que é a melhor fotografia,  
havia de levar caramelos, bolachas de chocolate,  
(tudo o que não deves comer...mas eu levava),  
queria sorrir com o teu rir,  
porque ainda não sabes que existem armas atómicas,  
muito menos na lua,  
e quando fosses grande, construías a paz, na justiça,  
do teu cavalito de madeira.

15/5/2021

*Passeando no Alto Douro...*



## **Férias no Alto Douro**

Que bonito ir de férias  
Para os lados do Pinhão.  
Contemplar o Rio Douro,  
As encostas com vinhedos,  
E os belos azulejos da Estação!

Ver os comboios a passar,  
Os barcos no rio a navegar,  
Um excelente vinho do Porto provar,  
E observar o pôr-do-sol, no Verão!

- Já experimentou?  
- Ainda não?!...



*De férias na Grécia...*



### **Burrinhos de Santorini**

Burrinhos de Santorini  
Tão doces, mansos, fagueiros,  
Carregam fartos turistas  
A pique pelos carreiros.

Este encontrei-o eu  
Parado pelo cansaço.  
Ao olhá-lo percebi  
Que só queria o meu abraço.

Pensei logo em o trazer  
Por água, terra ou ar.  
Mas a quem me dirigir  
Para tal autorizar?

Pobre burro! Coitadinho!  
Partiu-me o coração.  
Há - de vir comigo um dia  
Se eu comprar um avião!